

UM LEGADO EM PROL DA CONSERVAÇÃO



BREVE HISTÓRICO

NA CONSERVAÇÃO COSTEIRA E MARINHA

- Apoiamos a **criação de 4 áreas protegidas e expansão de 2 parques nacionais** em Arolhos, contribuindo para o estabelecimento de áreas protegidas, que totaliza cerca de **480 mil km²**, entre Unidades de Conservação terrestres, costeiras e marinhas.
- Apoiamos os esforços do governo brasileiro para a criação do mosaico de grandes áreas marinhas protegidas no Arquipélago de Trindade e Martin Vaz, com **471 mil km²**.

NAS COMUNIDADES DA PESCA

- Desenvolvemos demonstrações em pescarias sustentáveis e o seu **potencial para beneficiar mais de 5 mil pessoas** que vivem da pesca tradicional no território.
- Em parceria com **15 pescadores e pescadoras** da Reserva Extrativista (Resex) Corumbau implementamos **projeto piloto para estudar a viabilidade do cultivo de algas** na Resex.
- Apoiamos o **fortalecimento institucional da Associação de Marisqueiras e Pescadoras de Belmonte**, especialmente em ações voltadas para o estabelecimento da **unidade de beneficiamento**. A associação conta hoje com **60 mulheres pescadoras**.



AS MARISQUEIRAS DE BELMONTE



Na Resex de Canavieiras, um grupo de 60 mulheres marisqueiras e pescadoras criaram em 2001 a Associação de Marisqueiras e Pescadoras de Belmonte. Elas são responsáveis pela captura, beneficiamento e comercialização de mariscos e pescados e trabalham para fazer funcionar a Unidade de Beneficiamento de Pescado na região. Criada em 2009, a Resex Canavieiras reúne cerca de 2,1 mil famílias de extrativistas, pescadores artesanais e agricultores familiares.

A Conservação Internacional e parceiros apoiam o fortalecimento institucional das marisqueiras e pescadoras de Belmonte com cursos práticos sobre beneficiamento de pescado, intercâmbio com outras unidades de beneficiamento, apoio na comunicação e identidade visual, diagnóstico e planejamento de vendas e mais. Ações que fomentam o aprimoramento das cadeias da pesca, desde a produção até o consumo final, ajudam a garantir a sustentabilidade dos estoques ao mesmo tempo que agregam valor aos produtos e garantem um retorno socialmente responsável para as comunidades. Os pescados oriundos da Resex seguem regras e contribuem para a conservação aliada aos conhecimentos tradicionais da pesca, sendo importante aliado das lideranças femininas da região.



COMIDA AZUL: ALGAS MARINHAS



A Resex do Corumbau foi criada em 2000 e é lar para 650 famílias que tem no extrativismo pesqueiro sua principal fonte de renda. No entanto, mudanças no clima da região e a escassez de pescado comprometem a renda dos pescadores e apontam a necessidade de buscar alternativas à pesca. Para fomentar a geração de renda de forma sustentável, a CI-Brasil iniciou um projeto piloto de cultivo de algas marinhas nativas (*Gracilaria s.p.* e *Hypnea Pseudomusciformis*). Buscar técnicas alternativas de produção e comercialização de recursos naturais é uma forma de fortalecer as comunidades pesqueiras e fomentar o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental na região.

As algas são fartas na região e o uso delas na alimentação vem aumentando em todo o mundo. No menu do Uxua Casa Hotel & Spa as algas da Resex Corumbau são uma opção para os hóspedes e visitantes. Além do uso para alimentação, o Ágar-ágá - substância extraída das plantas marinhas, é usado na produção de biofertilizante e bioplástico e pela indústria farmacêutica. O projeto é desenvolvido em parceria com 15 pescadores e pescadoras artesanais da Associação de Pescadores e conta com apoio do Instituto BKK – organização focada em negócios de impacto, e da Universidade Estadual Paulista (UNESP).



CONSERVAÇÃO
INTERNACIONAL



Brasil



QUER SABER MAIS?

DANIELI NOBRE

Coordenadora de Projetos
dnobre@conservation.org

MIGUEL MORAES

Diretor Sr. de Programas
mdmores@conservation.org

conservacao.org.br